

## EVOLUÇÃO SALARIAL

Categoria:

***Federação dos Trabalhadores da Saúde do Estado de São Paulo***

Material de suporte para categorias em data-base

Deflatores:      ICV-DIEESE  
                     INPC-IBGE

novembro de 2013

*Este trabalho contém o estudo sobre o comportamento dos  
salários desde 01-novembro-2012 até 31-outubro-2013  
Os cálculos aqui apresentados foram feitos com base nos  
reajustes obtidos pela categoria, de acordo com os dados  
fornecidos por sua entidade.*

## COMPORTAMENTO DOS SALÁRIOS

No caso dos trabalhadores desta categoria, fixamos como marco inicial para o acompanhamento dos salários o poder de compra que vigorava em 01-novembro-2012 e comparamos a evolução dos salários com a evolução do ICV-DIEESE e do INPC-IBGE.

Podemos observar no quadro resumo, a seguir, que no período de 01-nov-12 a 31-out-13 o ICV-DIEESE e o INPC-IBGE apresentaram uma variação de, respectivamente, 6,15% e 5,58%. Os salários, no mesmo período, foram reajustados em 0,00%.

Assim, em 31-outubro-13, os salários mantêm apenas 94,20% do poder aquisitivo de 01-novembro-12, segundo o ICV-DIEESE.

Para que os salários em 01-novembro-13 retornem ao mesmo poder de compra de 01-novembro-12, o reajuste necessário sobre os salários de outubro de 2013 é de 6,15% pelo ICV-DIEESE e de 5,58% de acordo com o INPC-IBGE.

Reajuste salarial no período	0,00%
ICV-DIEESE acumulado no período	6,15%
Perda salarial até 31 de outubro de 2013	-5,80%
Reajuste necessário em 01 de novembro de 2013	6,15%
INPC-IBGE acumulado no período	5,58%
Perda salarial até 31 de outubro de 2013	-5,29%
Reajuste necessário em 01 de novembro de 2013	5,58%

O gráfico em anexo permite visualizar a evolução do salário real no período considerado.

O salário real indica o patamar em que se encontra o poder de compra dos salários da categoria em relação ao estipulado na data-base anterior, considerando-se os dois deflatores utilizados.

**Período:** 1º de novembro de 2012 até 31 de outubro de 2013

**Categoria:** Federação dos Trabalhadores da Saúde do Estado de São Paulo

Material de suporte para categorias em data-base

**Data-Base:** 1º de novembro

( Base 01-nov-12 = 100 )

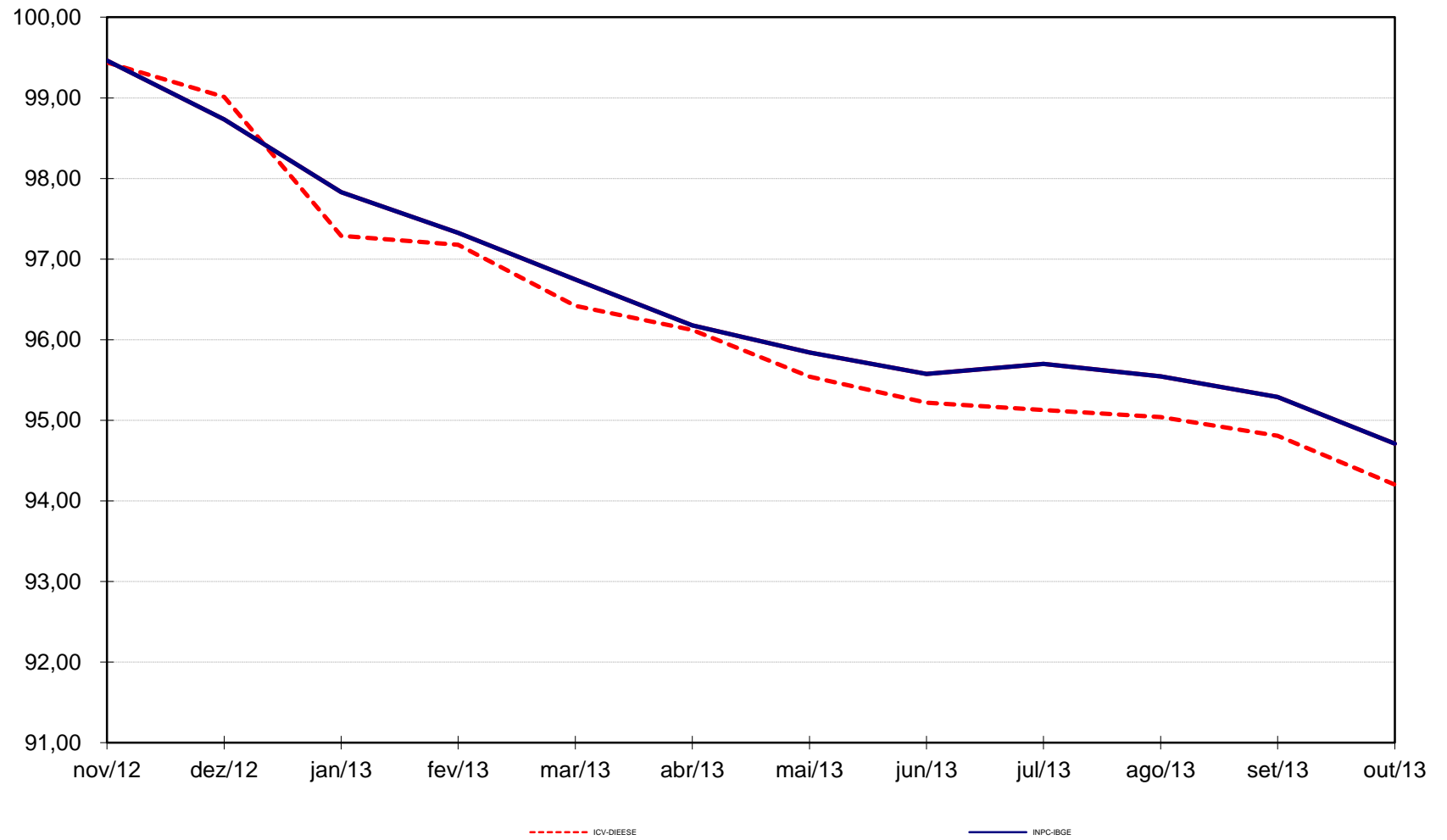
Mês/Ano	Salário Nominal		ICV-DIEESE		Salário Real	Perda Mensal	INPC-IBGE		Salário Real	Perda Mensal
	Reajuste	Índice	Mensal	Índice			Mensal	Índice		
nov-12	0,00%	100,00	0,57%	100,57	99,44	-0,56%	0,54%	100,54	99,46	-0,54%
dez-12	0,00%	100,00	0,43%	101,00	99,01	-0,99%	0,74%	101,28	98,73	-1,27%
jan-13	0,00%	100,00	1,77%	102,79	97,29	-2,71%	0,92%	102,22	97,83	-2,17%
fev-13	0,00%	100,00	0,12%	102,91	97,18	-2,82%	0,52%	102,75	97,33	-2,67%
mar-13	0,00%	100,00	0,78%	103,71	96,42	-3,58%	0,60%	103,36	96,75	-3,25%
abr-13	0,00%	100,00	0,31%	104,04	96,12	-3,88%	0,59%	103,97	96,18	-3,82%
mai-13	0,00%	100,00	0,61%	104,67	95,54	-4,46%	0,35%	104,34	95,84	-4,16%
jun-13	0,00%	100,00	0,34%	105,02	95,22	-4,78%	0,28%	104,63	95,57	-4,43%
jul-13	0,00%	100,00	0,09%	105,12	95,13	-4,87%	-0,13%	104,49	95,70	-4,30%
ago-13	0,00%	100,00	0,09%	105,22	95,04	-4,96%	0,16%	104,66	95,55	-4,45%
set-13	0,00%	100,00	0,24%	105,48	94,81	-5,19%	0,27%	104,94	95,29	-4,71%
out-13	0,00%	100,00	0,64%	106,15	94,20	-5,80%	0,61%	105,58	94,71	-5,29%
Reajuste			6,15%				5,58%			
Necessário em 1 de novembro de 13										

07/11/2013 16:17

Fonte: 1. DIEESE  
2. Federação dos Trabalhadores da Saúde do Estado de São Paulo  
Elaboração: DIEESE

## Evolução do Salário Real

Federação dos Trabalhadores da Saúde do Estado de São Paulo



## **NOTAS TECNICAS**

### **DEFLATOR**

Índice de preços utilizado para atualização do poder de compra de um determinado valor nominal, devido à desvalorização monetária provocada pela inflação.

### **EVOLUÇÃO SALARIAL**

Para conhecer a evolução dos salários em um determinado período de tempo é preciso localizar o momento em que o nível salarial que deveria ser mantido tenha sido fixado pelas partes ou pela Justiça do Trabalho.

Normalmente, este patamar salarial é determinado na data-base da categoria. Deve-se, então, estabelecer a comparação entre o comportamento dos salários e o comportamento dos preços no decorrer desse período.

Essa comparação permite aferir se ocorreram perdas salariais e, neste caso, qual o reajuste necessário para recuperar o poder aquisitivo que vigorava antes da corrosão imposta pela inflação, ou se existem aumentos reais de salários.

### **SALÁRIO NOMINAL**

É o valor monetário do salário, a quantia em dinheiro recebida pelo trabalhador.

### **SALÁRIO REAL**

É o poder de compra efetivo dos salários. Representa a capacidade do salário nominal de adquirir produtos e serviços em determinado momento. É o salário nominal comparado à evolução dos preços (custo de vida).

### **PERDA SALARIAL**

É a parte do salário corroída pela inflação; a parcela do salário perdida em função do processo inflacionário.

### **REAJUSTE SALARIAL**

É o percentual que deve ser aplicado sobre os salários para que seja recomposto o poder de compra inicial. É a diferença entre a evolução dos preços e a evolução dos salários.